

Shis promete novos lotes

O presidente da Shis, Nélson Tadeu Filippelli, reiterou ontem que apenas as famílias efetivamente cadastradas poderão ser transferidas para o novo Bairro Telebrasilândia, já que o loteamento foi feito de acordo com o número de moradores do antigo acampamento. As pessoas que chegaram após o cadastramento — e que portanto não têm direito aos novos lotes — podem ter outra chance de conquistar suas moradias: Filippelli garantiu que estudará a concessão de lotes em outros locais do DF, num prazo de 30 dias, se estes moradores se retirarem por conta própria do atual acampamento.

Filippelli ressaltou que todas

as pessoas que construíram barracos recentemente haviam sido previamente notificadas da remoção. “Cessada a figura do invasor, isto é, se o morador se retirar por conta própria, ou se mudar com a família com que vive atualmente, assumo o compromisso com eles de estudar a situação em 30 dias. O que está descartado é a ida para o novo Bairro Telebrasilândia, porque o loteamento foi feito de acordo com o número de moradores do antigo acampamento”, explicou o presidente da Shis.

Também será estudada a situação dos “moradores históricos” que porventura tenham ficado de fora do cadastramento. Filippelli esclareceu ainda que os chamados “agregados” foram cadastrados à parte, em 1991. Desta forma, um lote onde moravam três famílias, por exemplo, no antigo acampamento da Telebrasilândia, dará origem a três lotes no novo Bairro.